

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

ATA Nº 102 - “B”

PRESIDENTE - DEPUTADO RIVA
1º SECRETÁRIO - DEPUTADO ZECA D’ÁVILA (*AD HOC*)
2º SECRETÁRIO - DEPUTADO RENÊ BARBOUR (*AD HOC*)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Autoridades presentes, senhoras e senhores, boa-noite.

Invocando a proteção de Deus e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta a presente Sessão Solene, com a finalidade de outorga da Comenda Memória do Legislativo.

Convido os Srs. Deputados Zeca D’Ávila e Renê Barbour para assumirem a 1ª e 2ª Secretarias, respectivamente.

(OS SRS. DEPUTADOS ZECA D’ÁVILA E RENÊ BARBOUR ASSUMEM A 1ª E 2ª SECRETARIAS.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Convido para compor a mesa de honra o Exmº Sr. Desembargador José Jurandir de Lima, representando o Tribunal de Justiça; o Exmº Sr. Conselheiro Gonçalo Pedroso Branco de Barros, presidente do Tribunal de Contas do Estado; o Sr. João Carlos Vicente, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso; o presidente da Academia Mato-grossense de Letras, Sr. Satiro Benedito de Oliveira; a nossa Secretária do Instituto Memória do Poder Legislativo, Srª Ísis Catarina Martins Brandão.

Convido todos os presentes para que, em pé, ouçamos o Hino Nacional, interpretado pela solista Sônia Mazetto.

(NESTE MOMENTO A SRª SÔNIA MAZETTO INTERPRETA O HINO NACIONAL.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Quero agradecer a presença do Dr. Lídio Magalhães Melo, Procurador do Estado; do Sr. Osmar Milan Capilé, Procurador-Geral de Várzea Grande, neste ato representando o Prefeito Jaime Veríssimo de Campos; o Tenente Souto, representando neste ato o General Équias; Sr. José Sampaio de Medeiros, Diretor da Brasil TELECOM de Mato Grosso; Sr. Milton Pereira de Pinho, presidente da Federação das Entidades Culturais de Mato Grosso; a ex-Deputada Zilda Pereira Leite, representando o Conselho de Educação de Várzea Grande; a Srª Elizabete Madureira, do Instituto Memória do Poder Legislativo.

Quero agradecer também a presença do Deputado Wilson Teixeira Dentinho; do ex-Deputado Benedito Pinto; do ex-Deputado e atual Secretário do Meio Ambiente, Moacir Pires; do ex-Deputado Afro Stefanini e ex-Conselheiro; do ex-Deputado Benedito Alves Ferraz, que também foi presidente desta Casa; do ex-Deputado Amador Tut; do ex-Deputado José de Freitas. Agradeço, enfim, a todas as autoridades presentes e a todos os homenageados.

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Srtª Ísis Carla Vieira Ferreira Coelho para declamar o poema *Coração de Estudante*, de autoria de Milton Nascimento, em homenagem aos pesquisadores, escritores e eternos estudiosos.

A SRTª ÍSIS CARLA VIEIRA FERREIRA COELHO - Boa-noite, senhoras e senhores, autoridades presentes, neste momento, vou declamar o poema *Coração de Estudante*:

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

“Quero falar de uma coisa.
Advinha onde ela anda.
Pode estar dentro do peito
Ou caminha pelo ar.
Pode estar aqui do lado,
Bem mais perto que pensamos.
A folha da juventude
É o nome certo para esse amor.
Já podaram seus momentos,
Desviaram seus destinos,
Seu sorriso de menino,
Quantas vezes se escondeu.
Mas renova-se a esperança,
Nova aurora a cada dia.
E há que se cuidar do broto,
Já que a vida nos deu cor, flor e fruto.
Coração de estudante,
Há que se cuidar da vida,
Há que se cuidar do mundo,
Tomar conta da amizade,
Alegria e muitos sonhos
Espalhados no caminho,
Verde, planta, sentimento,
Folha, coração, juventude e fê”. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, a Sr^a Ísis Catarina Martins Brandão, Secretária do Instituto Memória do Poder Legislativo.

Apenas informo que geralmente o autor da Sessão fala, mas a Sr^a Ísis Catarina, a Secretária do Instituto Memória, é uma das grandes mentoras da Comenda Memória do Legislativo e, sem dúvida, uma das pessoas que tem feito um belo trabalho à frente do Instituto Memória.

Com a palavra, a Sr^a Ísis Catarina Martins Brandão.

A SR^a ÍSIS CATARINA MARTINS BRANDÃO – Sr. Presidente desta Casa, Deputado Riva, em nome de quem eu cumprimento e saúdo os demais membros da Mesa; Deputado Wilson Teixeira Dentinho, ex-Deputado Moacir Pires, ex-Deputado Benedito Pinto, ex-Deputado Amador Tut, ex-Deputado Afro Stefanini, Deputado José Carlos Freitas, ex-Deputado Alves Ferraz, senhoras e senhores agraciados nesta noite com a Comenda Memória do Legislativo, criada em 1993, também nos honrando com as suas presenças.

Em 12 de agosto de 1834, nascem as Assembléias Legislativas Provinciais - um breve relato desse momento histórico é necessário. A criação de um Poder Legislativo nas Províncias, independente e soberano em suas decisões, foi resultado de diversos movimentos que reivindicavam autonomia para as Províncias, reivindicações legítimas devido a particularidades geográficas, históricas e regionais de cada uma delas.

Nessa época, o Poder Legislativo era delegado, com a sanção do Imperador, à Assembléia Geral, que tinha dois ramos: a Câmara dos Deputados e o Senado, que funcionavam na Capital do Império, na cidade do Rio de Janeiro.

A essa Câmara cabia a proposição, discussão e votação das leis; ao Executivo cabia a iniciativa de propor e discutir os projetos de lei; e ao Imperador o direito de aprová-los.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

Nesse momento em que as distâncias eram percorridas em lombo de animais e vias fluviais, a situação provincial era angustiante, pois até que as proposituras da Província chegassem à Câmara Alta, passassem por toda a fase processual legislativa e fossem ao Imperador para que este as aprovasse, os acontecimentos e situações locais se agravavam.

A Constituição do Império, sim, dotou as Províncias de um Poder Legislativo embrionário, mas não deu a estas qualquer parcela efetiva de autonomia política ou administrativa; sua competência se exauria com a apresentação de projetos à Assembléia Geral, que sobre eles decidia soberanamente.

Dáí o clamor que se ouvia em todas as Províncias, da necessidade de elas terem mais autonomia para que pudessem legislar sobre seus assuntos internos, defendendo os interesses regionais e de seus cidadãos.

Atendendo a essas reivindicações foi que a Regência Permanente, em nome do Imperador D. Pedro II, determinou à Câmara que reformasse a Constituição do Império. Assim, no dia 12 de agosto de 1834, foi sancionada a Emenda Constitucional nº 16, que ficou conhecida por Ato Adicional, pois aditou à Constituição do Império o Poder Legislativo Provincial, em substituição aos Conselhos Gerais Provinciais.

Com o Ato Adicional as Províncias ganharam mais autonomia e independência. Nasceram as Assembléias Legislativas Provinciais.

As Assembléias Legislativas já nasceram fortes, Deputado Riva, soberanas e com o poder magnífico de produzirem as normas jurídicas que definiriam os direitos, deveres e obrigações para os cidadãos, bem como o poder de controlarem, ao mesmo tempo, as Câmaras Municipais e o Presidente da Província, e ainda podiam decretar a suspensão ou a demissão dos Magistrados contra quem houvesse queixa de responsabilidade.

Na Província de Mato Grosso, a Sessão Solene de Instalação da Assembléia se deu no dia 03 de julho de 1835, nesta cidade. Podemos dizer que o ato de se instalar a Assembléia Legislativa em Cuiabá e não na Capital da Província, que à época era Vila Bela da Santíssima Trindade, como determinava o Ato Adicional, foi o primeiro ato político e determinante deste Poder.

Em Mato Grosso, o Parlamento foi composto por 20 membros, que poderiam ser reeleitos, e no caso de vacância, não havia suplência, eram convocadas novamente eleições diretas. O mandato era de dois anos, e as sessões legislativas dois meses, podendo ser prorrogadas pelo Presidente da Província.

E a partir de então, na Assembléia Legislativa se inicia o registro dos acontecimentos, fatos e discussões sobre os interesses provinciais que proporcionassem melhores caminhos para o desenvolvimento de Mato Grosso.

A produção legislativa no Período Imperial foi extremamente diversificada: transferiu a capital da Província para Cuiabá, criou o Corpo Policial Homens do Mato, defendeu os limites com outras Províncias, determinou reformas na educação, estabeleceu proteção ambiental e critérios de exploração de ervas nativas, como mate e poaia, criou incentivos fiscais para as indústrias se instalarem na Província, defendeu o território nacional quando da invasão do Paraguai e outras inúmeras providências para atender não só a reivindicação básica popular, mas o anseio maior de progresso e integração.

Nesse período, houve diversos acontecimentos que tumultuaram a política de nossa província, mas nenhum forte o bastante para desestabilizar o Poder Legislativo.

Com a Proclamação da República em 1889, foram dissolvidos o Congresso Nacional e as Assembléias Legislativas Provinciais. O Poder Legislativo, no entanto, ressurgiu com a República mais fortalecido, com uma responsabilidade maior, que se materializou com a eleição dos Deputados Constituintes.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

Em Mato Grosso, a primeira Constituição do Estado foi promulgada em 15 de agosto de 1891, estabelecendo novas atribuições, limites e critérios de Governar nas três esferas de Poder. Criou instituições como o Ministério Público, redesenhando uma nova relação jurídica.

A primeira reforma constitucional aconteceu em 1927, quando pela Lei nº 965 a Assembléia Legislativa reforma em parte a Constituição, e nesse mesmo ano a Assembléia encaminhou à sanção presidencial a lei que estabeleceu a organização judiciária do Estado e a lei eleitoral.

Com a Revolução de 1932, com Getúlio Vargas investido nas funções de Chefe do Governo Provisório, reforma-se a Constituição de 27, abole-se, na verdade, a Constituição de 27, e só tornaríamos a ter uma nova Constituição três anos depois.

Dessa forma, a segunda Constituição do Estado foi promulgada em 25 de dezembro de 1935. Esta Constituição inovou, pois trouxe a figura do Deputado Classista, em obediência à Constituição Federal. Assim, o artigo 4º determinava: “O Poder Legislativo é exercido pela Assembléia Legislativa, composta de deputados do povo e das organizações profissionais, tendo mandato por quatro anos”. Os grupos profissionais que elegiam esses Deputados classistas eram dos empregadores, dos empregados, dos profissionais liberais e dos servidores públicos.

A redemocratização do país só veio de fato, infelizmente, muito depois disso, em 1945, pois no pleito de 02 de dezembro desse ano foram eleitos o Presidente de República, Senadores e os Deputados Constituintes.

A terceira Constituição do Estado de Mato Grosso foi promulgada em 11 de julho de 1947, os nomes dos signatários desta Carta estão registrados em letras indeléveis na história de Mato Grosso. A Sessão Solene de promulgação dessa Constituição foi transmitida ao vivo pela rádio “A Voz do Oeste”. Em seu discurso, o Presidente da Assembléia, Deputado Virgílio Alves Corrêa Neto, fez a seguinte introdução: “Após uma década de negro absolutismo, idade média da nossa vida política, largo hiato aberto em nosso regime democrático, mais uma vez se congregam os mandatários legítimos do povo mato-grossense em constituinte, imbuídos da diretriz marcante de promulgarem a Constituição”.

Vinte anos após esse memorável discurso, seria promulgada a quarta Constituição, no dia 13 de maio de 1967. Dentre os signatários daquela carta estão aqui presentes os Deputados Afro Stefanini, José Ferreira de Freitas e Renê Barbour (PALMAS). Uma Constituição diferente, tendo em vista que ela partiu do Governador do Estado, Pedro Pedrossian, que encaminhou a esta Casa a Mensagem nº 06/67, cumprindo dispositivo constitucional federal, que, em seu art. 188, determinava que o Poder Executivo encaminhasse o anteprojeto constitucional para o Poder Legislativo. No entanto, o anteprojeto que chegou aqui com cem artigos, foi promulgado com 443. Conseguimos, ainda, alguma coisa...

No dia 17 de outubro de 1969 é promulgada a Emenda Constitucional nº 01, pois, no panorama nacional, diversos acontecimentos ocorreram, de forma que uma nova Constituição deveria entrar em vigor.

Dessa forma, no dia 21 de dezembro de 1969, nós promulgamos a nossa Emenda nº 01. Pode-se dizer que foi a nossa quinta Carta Estadual. Queremos lembrar parte do pronunciamento do, então, Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Renê Barbour: “O ato que, nesta hora, se vai concretizar, tem, para o poder civil, o mais alto significado. Não pelo que ele exprime em si mesmo, no recinto da modesta Casa do povo mato-grossense, mas pelo que ele reflete. O poder civil é o poder do povo nas suas virtudes e até nas suas imperfeições. É o povo que o constitui e o legitima pela sua escolha e a sanção do seu voto. Povo sem Parlamento é povo sem voz; povo com Parlamento é um povo que fala”.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

Também, no calor da emoção e da satisfação do dever cumprido, realizado com o mais nobre e altruísta dever cívico, foi promulgada em 05 de outubro de 1989 a atual Constituição do Estado de Mato Grosso, que contou na sua elaboração com a valorosa participação, dentre outros Deputados, do ex-Deputado José Lacerda, atual Consultor Legislativo desta Casa, e do ex-Deputado Francisco Monteiro, atual Consultor Técnico- Jurídico da atual Mesa Diretora.

Com fatos e acontecimentos bem vivos em nossa memória e registrados na íntegra nos Anais deste Poder Legislativo, ative-me a um breve e sucinto sumário da elaboração das nossas Constituições, pois creio que do Poder Legislativo o que pode emanar de maior é a Carta Magna, que estabelece a relação harmônica entre os poderes, que protege a segurança das instituições públicas e estabelece o Estado Democrático de Direito, que iguala os cidadãos ao nível de honradez e dignidade humana.

Como vimos, senhoras e senhores, desde a sua criação, esta Casa tem sido o esteio na defesa e manutenção das forças políticas democráticas. Neste último século de consolidação da República, o Brasil sofreu com dois grandes momentos de regime de exceção, no golpe do Estado Novo, quando foram fechadas as Assembléias, e no golpe militar, quando foram cassados Deputados mato-grossenses. Era a forma de calar a mais importante tribuna de defesa do povo.

Os Anais da Assembléia Legislativa são ricos, repletos de detalhes históricos, com detalhes políticos que revelam, descrevem, pormenorizam e elucidam cada momento vivido pelo povo desta terra, que dão conta da formação da identidade do nosso povo, cada conquista, cada glória. Os nossos heróis de ontem, hoje e amanhã terão seus nomes aqui registrados.

Hoje, dia 14 de agosto, estamos comemorando 169 anos de criação do Poder Legislativo. Nesse período foram promulgadas seis Constituições e incontáveis normas legais, em defesa dos direitos e interesses dos mato-grossenses.

O dinamismo do Poder Legislativo, sua atuação e participação junto ao povo, buscando e atendendo seus anseios, pode ser lido página a página nos Anais deste Poder.

Assim, para disponibilizar este tesouro, foi criado o Instituto Memória do Poder Legislativo, através da Resolução nº 16, de 15 de outubro de 1987, por indicação do Deputado Teócles Maciel e propositura da Mesa Diretora desta Casa, presidida, à época, pelo Deputado Roberto França. Tudo isso é história. E história é Instituto Memória.

Com o advento da tecnologia, modernidade e o crescente interesse de resgatar e escrever a história, a Assembléia Legislativa investiu nos servidores lotados no Instituto Memória do Legislativo, oferecendo a eles cursos de capacitação e criou um espaço específico para o pesquisador.

Hoje, a produção legislativa pode ser estudada e revista em diversos suportes, o papel, a fotografia, a fita de rolo, a fita K7, e hoje, com a TV Assembléia, a fita VHS e microfímes. Nesses suportes, podemos identificar o autor, sua voz, casando a imagem ao personagem, o momento histórico com seus protagonistas. Já estamos disponibilizando também parte do acervo na *internet*, para que o pesquisador possa acessá-lo de qualquer lugar do planeta.

Afirmo que o Instituto Memória do Legislativo abriga um tesouro que é enriquecido a cada Sessão Plenária, a cada audiência pública, a cada movimentação popular. Nós o organizamos e, com carinho, o disponibilizamos de forma que cada historiador possa escolher aqui a pedra preciosa que irá fazer a sua jóia personalizada.

Por tudo isso, a Mesa Diretora de 1997, presidida pelo Deputado Riva, instituiu a Comenda Memória do Legislativo, para reconhecer e valorizar as personalidades que marcaram a história de Mato Grosso com suas contribuições de vida no próprio processo histórico; as personalidades que tenham prestado relevantes serviços à preservação, resgate, pesquisa e

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

divulgação da memória do nosso Estado; às instituições que incentivaram a divulgação da memória e aos Deputados que, ao encerrarem seus mandatos, entram para os Anais desta Casa.

A Resolução nº 19, de 1997, que instituiu esta Comenda, determina que a indicação das personalidades que irão compor o rol de agraciados seja feita pelo Instituto Memória do Poder Legislativo; pelo Instituto Histórico e Geográfico do Estado de Mato Grosso, fundado em 1919; pela Academia Mato-grossense de Letras, fundada em 1921 - instituições essas que tiveram entre seus membros fundadores inúmeros Deputados -; e pela Universidade Federal de Mato Grosso, a mais antiga universidade de nosso Estado. As indicações são centralizadas no Instituto Memória, que, posteriormente, as encaminha à Mesa Diretora para a deliberação.

Convidada para elaborar a representação iconográfica da Comenda, pensamos em uma forma que pudesse representar o Estado como um todo e seus máximos símbolos. Assim, a Comenda que os senhores receberão hoje traz em sua parte frontal o mapa do Estado de Mato Grosso, coberto em toda sua extensão territorial pela Bandeira do Estado, que foi instituída pelo Decreto nº 02, de 31 de janeiro de 1890, pelo primeiro Governador Republicano, Antônio Maria Coelho. O mapa está transpassado pelo obelisco, símbolo da Assembléia Legislativa, da capital do Estado e marco do Centro Geodésico da América do Sul, demarcado pela Comissão Rondon em 1905.

O mato-grossense Cândido Mariano da Silva Rondon, patrono das comunicações, foi o primeiro a elaborar o mais completo mapa do Estado. Esse ícone, localizado aqui no Campo d'Ourique, sem dúvida busca colar o passado ao presente, e por isso foi escolhido para timbrar a Comenda Memória do Legislativo, pois recorda os importantes trabalhos implementados por Rondon e sua comissão nas mais diversas áreas do conhecimento, cujas atribuições enaltecem e enaltecem não só o povo mato-grossense, mas todos os brasileiros.

No verso da comenda, está estampado o brasão do Estado em alto relevo, circundado pelos dizeres: "Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso – Comenda Memória do Legislativo", e abaixo do brasão há uma referência à lei que criou as Assembléias Legislativas, Lei nº 16, de 12 de agosto de 1834.

Assim, Senhoras e Senhores Agraciados deste ano, os seus nomes serão registrados nos Anais deste Poder como personalidades que participam do processo histórico de nosso Estado.

Tomo a liberdade de encerrar minhas palavras relembando o pronunciamento do Deputado Estevão Alves Correa, no dia 25 de dezembro, por ocasião da promulgação da Constituição de 1935:

"Meus Senhores, aos homens do passado que fizeram nossa grandeza, nossas homenagens; aos do presente que continuam esforçando-se para tornar Mato Grosso grande, próspero e feliz, nossos incitamentos; quanto aos homens do futuro, para a glória de Mato Grosso, sejam bem vindos".

E a todos os senhores, a todos nós, à nossa terra e aos nossos homens, que Deus nos ajude. Meus parabéns a todos e meu muito obrigada.

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Informamos que esta solenidade está sendo transmitida ao vivo pela TV Assembléia, canal 36, TV a cabo.

Para fazer uso da palavra, o Conselheiro Afro Stefanini.

O SR. AFRO ESTEFANINI - Sr. Presidente, senhores e senhoras, membros da Mesa, convidados, meus familiares, amigos e agraciados.

Ouvi atentamente aquilo que meu pensamento já tinha procurado sintetizar durante pesquisa do nosso acervo, e não poderia deixar nesse momento de prestar uma homenagem ao Instituto Memória do Poder Legislativo.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

Base estrutural de todos os princípios que conduz uma sociedade, quem não tem história não tem meio, não tem princípios.

Dado a acrósticos, procurei fazer um apanhado, apontando um pouco do passado de feitos, de realizações, de acontecimentos com a expressão Instituto Memória do Legislativo. Assim, com a permissão da Presidência, passarei à leitura:

Indicador preciso de esquecidos passados,
Nesses arquivos está tudo bem guardado,
Somando feitos e valores apostados,
Trâmites, registra conceitos respeitados,
Indicando o caminho para o futuro assegurar.
Teu expressivo acervo, de conteúdo invejado,
Ufanam-se arquivistas a cada invólucro compendiado.
Testemunho vivo, atando o presente ao consumado,
Onde o direito se opõe aos desejos apregoados.

Memória, passou por momentos conflitantes.
Engranzar liberalismo às forças chegantes,
Movidas por decisórios, desejos pouco confiantes.
Os arquivos revelam posições contrariantes.
Retrocesso limitado, nosso poder teve imputação chocante.
Impreciso, aos poucos seguia os vaziantes.
Ao derradeiro, coube pregar democracia de maneira hilariante.

Depois daquelas, esta regular escolarização,
O balanço não apresenta esperada projeção.

Liberdade espreitando para conter derrocadas.
Existe na planície, afluências firmadas,
Granjando simpatizantes para outras jornadas
Enquanto embramantes decisões são discutidas,
Sem soluções vão se abrindo feridas.
Lamentos do nada, das promessas proferidas.
Atentem aos registros para evitar tropeçadas.
Tempos atrás, tivemos semelhantes caminhadas.
Ísis e companheiras, no rico acervo estão apoiadas.
Velar carinhosamente; virão pela frente difíceis paradas.
Os procederes apontam para turbulência alvorada. (PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Neste momento, daremos início à outorga da Comenda Memória do Legislativo às personalidades que prestaram relevantes trabalhos ao Estado de Mato Grosso.

Os senhores homenageados deverão assinar, logo após a outorga da Comenda Memória do Legislativo, o Livro de Investidura, que se encontra sob a responsabilidade do Cerimonial da Assembléia Legislativa.

Convido o Exmº Sr. Deputado Riva, Presidente da Assembléia Legislativa, para fazer a outorga da Comenda Memória do Legislativo às personalidades que contribuíram para a preservação, resgate e divulgação da história de Mato Grosso.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) – Antes de proceder à entrega, eu quero estender esse convite ao Deputado Wilson Teixeira Dentinho e ao Deputado Zeca D’Ávila, e quero convidar também o Reitor da UFMT, Professor Paulo Speller, para nos ajudar na entrega, juntamente com a Sr^a Ísis Catarina.

Solicito ao Deputado Renê Barbour que assuma a direção dos trabalhos.
(O SR. DEPUTADO RENÊ BARBOUR ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 20:52 HORAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Adriana Santos Gonçalves para receber, das mãos da Sr^a Ísis Catarina Martins Brandão, a Comenda Memória do Legislativo.

Natural de Jequitinhonha, Minas Gerais, nasceu em 14 de março de 1968. Formada em Ciências Sociais, Licenciatura/Bacharelado pela Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, Minas Gerais, escolheu Cuiabá para fixar residência e desenvolver a sua profissão de professora e também cientista sociocultural. Nesse campo atua com brilhantismo na coordenação do SESC Arsenal desde 2001, contribuindo sobremaneira para a divulgação da produção cultural mato-grossense.

(A SR^a ISIS CATARINA MARTINS BRANDÃO PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO À AGRACIADA – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Maria Catarina da Costa Curvo e Silva para receber, das mãos do Deputado Riva, a Comenda Memória do Legislativo.

Maria Catarina da Costa Curvo e Silva formou-se em Administração de Empresas em 1981, pela UFMT; é pós-graduada em Organização e Métodos, curso concluído em 1984, e em Comportamento Humano nas Organizações, concluído em 1998, na UFMT.

Funcionária da UFMT desde 1991, exerceu vários cargos: Coordenação e Administração das Atividades do Órgão (Orquestra Sinfônica da UFMT); Coordenação de Registro de Diplomas de Pós-graduação e Análise de Processos de Pós-graduação. Trabalhou na Secretaria de Estado de Cultura, atuando como Diretora da Biblioteca Pública Estadual Estevão de Mendonça, de 2000 a 2003, onde desenvolve brilhante trabalho, coordenando diversos cursos na área de biblioteca e arquivo, inclusive o curso de Braille. Cursos estes abertos às Câmaras Municipais e entidades arquivistas do Estado.

(O SR. RIVA PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO À AGRACIADA – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Nuremberg Borja de Brito para receber, das mãos do Deputado Wilson Teixeira Dentinho, a Comenda Memória do Legislativo.

Nuremberg Borja de Brito, natural de Açú, Rio Grande do Norte, nasceu no dia 17 de junho de 1947. Formou-se em Engenharia Elétrica pela Universidade do Rio Grande do Norte e também em Administração Financeira na Faculdade Getúlio Vargas, em São Paulo.

Em sua carreira profissional ocupou vários cargos de destaque: Gerente-Geral de diversas diretorias no Grupo Rede CEMAT, sendo hoje o presidente dessa empresa.

(O SR. WILSON TEIXEIRA DENTINHO PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Agora serão homenageados os escritores:
Convido a Sr^a Anna Maria Ribeiro Fernandes Moreira da Costa para receber, das mãos do Deputado Zeca D’Ávila, a Comenda Memória do Legislativo.

Anna Maria Ribeiro Fernandes Moreira da Costa, natural do Rio de Janeiro, nasceu em 17/07/57. Graduiu-se em Licenciatura Plena em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ/Instituto de Filosofia e Ciências Sociais em 1981. Desde junho de 1987 até a

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

presente data é pesquisadora na administração executiva regional de Cuiabá da Fundação Nacional do Índio, responsável pelos estudos referentes à cultura dos povos indígenas de Mato Grosso.

Tornou-se uma eterna apaixonada pela cultura indígena, assunto este focado no seu tema de monografia: *Irmãos do Chão, os Nambiquara na história contemporânea (1900-1998)*; e na sua tese de dissertação: *Senhores da Memória: História do Universo dos Nambiquara do Cerrado (1942-1968)*, no curso de Mestrado em História (UFMT – 2000).

(O SR. ZECA D'ÁVILA PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO À AGRACIADA – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Maria Adenir Peraro para receber, das mãos do Sr. Paulo Speller, a Comenda Memória do Legislativo.

Maria Adenir Peraro é natural de Apucarana, Paraná, nasceu no dia 28/07/52. Formada pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Maringá, concluiu o curso de Licenciatura em História em 1974. cursou Mestrado e doutorou-se em História do Brasil pela Universidade Federal do Paraná. Na década de 80, chegou a Mato Grosso para integrar o corpo docente do antigo Centro de Letras e Ciências Humanas da UFMT, Departamento de História.

Publicou um livro pela editora paulista Contexto, intitulado *Bastardos do Império*. Foi no desenvolvimento desse trabalho que surgiu o interesse de tornar público o precioso acervo eclesiástico.

Em 2001 elabora o projeto de pesquisa *Memória da Igreja em Mato Grosso*. Hoje o arquivo Cúria Metropolitana de Cuiabá encontra-se totalmente microfilmado e disponibilizado para os pesquisadores, junto à UFMT. Resgata, preserva e escreve sobre as nações indígenas de Mato Grosso.

(O SR PAULO SPELLER PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO À AGRACIADA – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Onofre Ribeiro da Silva para receber, das mãos da Sr^a Isis Catarina Martins Brandão, a Comenda Memória do Legislativo.

Onofre Ribeiro da Silva é natural da cidade de Campos Altos, Minas Gerais, nasceu em 24/05/1944. Graduou-se em Jornalismo pela Universidade de Brasília – UNB em 1968; fez Especialização em Didática Geral pela Universidade de São Carlos. Escolheu Cuiabá para viver desde agosto de 1976. Exerceu várias atividades: Editor de Jornais e TV; fundador e diretor das rádios Vila Real e Vila Real FM; diretor de divulgação do Governo de Mato Grosso de 1978/1979; dentre outras. É também autor de vários livros sobre História de Mato Grosso. Atualmente é Professor de disciplinas técnicas em curso de Jornalismo; comentarista político do jornal do SBT, na TV Cidade Verde; membro do Conselho Estadual de Cultura e da Academia Mato-grossense Maçônica de Letras.

(A SR^a ÍSIS CATARINA MARTINS BRANDÃO PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Padre José de Moura e Silva para receber, das mãos do Deputado Riva, a Comenda Memória do Legislativo.

O Padre José de Moura e Silva nasceu em Ubá, Minas Gerais, no dia 09 de julho de 1928, é formado em Teologia e Filosofia. Em 1952 chegou a Mato Grosso e instalou-se às margens do rio Papagaio, onde foi missionário ligado à Prelazia de Diamantino, tendo desenvolvido notáveis trabalhos junto às comunidades indígenas regionais. Foi diretor e professor do Ginásio Conceição, em Diamantino. Na mesma cidade foi Delegado de Ensino e, depois, Conselheiro do Conselho Estadual de Educação. Congrega na Companhia de Jesus, servindo a Paróquia Nossa Senhora do Rosário e São Benedito. É membro do Instituto Histórico de Mato Grosso e autor de inúmeros livros sobre nossa história.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

(O SR. RIVA PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA DO LEGISLATIVO AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Weller Marcos da Silva para receber, das mãos do Deputado Riva, a Comenda Memória do Legislativo.

Nasceu em Ouro Preto, Minas Gerais, em 12 de agosto de 1942. É jornalista, escritor e historiador. Trabalhou como editor de texto do jornal *Orla Marítima*, no Estado da Guanabara. Exerceu diversas assessorias de imprensa em Goiânia. Foi repórter, editor e Diretor-Presidente da Revista Oásis, Goiânia. Em Mato Grosso, foi assessor de imprensa das prefeituras de Cuiabá, Poxoréo e Rosário Oeste.

É autor de 22 livros. Prestou assessoria de imprensa à Embaixada da Bulgária, em Brasília, produzindo textos para o boletim daquela Embaixada, onde recebeu do Adido Cultural a Medalha Jorge Dimitrov. Idealizou e instalou a Fundação de Cultura e Turismo de Rosário Oeste. Atualmente, é diretor do jornal *A Crítica* e segundo vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.

(O SR. RIVA PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Afro Stefanini para receber, das mãos do Deputado Zeca D'Ávila, a Comenda Memória do Legislativo.

É funcionário público estadual. Tornou-se Deputado Estadual em 1967, na 6ª Legislatura, e exerceu mais três mandatos até 1979. Em 1978, foi eleito Deputado Federal pela Arena. Licenciou-se por um período para chefiar a Casa Civil do Governo Frederico Campos e encerrou o mandato em 1982. Participou do período de redemocratização do país na Câmara Federal e no Governo do Estado.

Em 1983 foi nomeado Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso. Nesse órgão foi vice-presidente de 1986 a 1987 e presidente de 12/01/87 a 11/01/88, vindo a se aposentar em 02/04/92.

(O SR. ZECA D'ÁVILA PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Amador Ataíde Gonçalves Tut para receber, das mãos do Reitor Paulo Speller, a Comenda Memória do Legislativo.

Amador Ataíde Gonçalves Tut, natural de Presidente Olegário, Minas Gerais, é empresário do setor rodoviário, agropecuarista, produtor de álcool, e vem desenvolvendo combustível ecológico para Mato Grosso e todo o território nacional. Eleito Deputado Estadual por três mandatos consecutivos, de 1991 a 2002, atualmente é primeiro suplente de Deputado Federal.

(O SR. PAULO SPELLER PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Áureo Candido Costa para receber, das mãos da Srª Ísis Catarina Martins Brandão, a Comenda Memória do Legislativo.

Áureo Candido Costa, natural de Guiratinga, nasceu em 26/03/38, é pecuarista, agricultor, empresário no ramo imobiliário e Tabelião de Serviços Notariais e Judiciais.

Dinâmico e trabalhador, desde muito jovem mostrou-se determinado a vencer, galgando o caminho de sucessos em todas as atividades que se dedicou, contribuindo, consideravelmente, para o desenvolvimento sócio-econômico de Rondonópolis, cidade que escolheu para viver, trabalhar, progredir, investir num futuro melhor. Defensor ativo da Universidade Federal de Mato Grosso, contribuiu, decisivamente, para a construção do Campus de Rondonópolis – Centro Universitário de Rondonópolis – CUR.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

(A SR^a ÍSIS CATARINA MARTINS BRANDÃO PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Benedito Alves Ferraz para receber, das mãos do Deputado Riva, a Comenda Memória do Legislativo.

Benedito Alves Ferraz, Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, com especializações em áreas de administração pública, legislativo e administração, realizada em Miami, Estados Unidos. Exerceu trajetória pública como Promotor de Justiça, Delegado de Polícia, Vereador, em Cuiabá, por três mandatos, tendo sido presidente da Câmara Municipal por dois períodos; Deputado Estadual por dois mandatos, sendo nesse período presidente da Assembléia Legislativa e líder do Governo; foi assessor especial no Governo Dante de Oliveira.

(O SR. RIVA PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Benedito Pinto da Silva para receber, das mãos da Sr^a Ísis Catarina Martins Brandão, a Comenda Memória do Legislativo.

Benedito Pinto da Silva, natural de Várzea Grande, Mato Grosso, é contabilista, funcionário público do DETRAN, membro da Igreja Evangélica Assembléia de Deus, onde desenvolve paralelamente um amplo trabalho comunitário. Foi eleito Vereador no Município de Várzea Grande por dois mandatos consecutivos nas eleições de 1982 e 1988, onde ocupou o cargo de Presidente e 1º Secretário. Elegeu-se Deputado Estadual por 03 mandatos consecutivos, de 1990 a 2003, onde exerceu os cargos de Vice-Presidente e 2º Vice-Presidente da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa e presidiu várias comissões, tais como: Comissão de Segurança Pública e Comunitária, Comissão de Constituição e Justiça, Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, Comissão de Terra e Meio Ambiente e Comissão de Educação, Saúde, Desporto e Seguridade Social. Atualmente é Ouvidor-Geral desta Assembléia Legislativa.

(A SR^a ÍSIS CATARINA MARTINS BRANDÃO PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Quero informar, mais uma vez, que esta solenidade está sendo transmitida ao vivo pela TV Assembléia, canal 36.

Convido o Sr. Daniel Meneghel para receber, das mãos do Deputado Riva, a Comenda Memória do Legislativo.

Daniel Meneghel, natural da cidade de Piracicaba, São Paulo, nasceu em 29/04/36. É usineiro, agricultor e colonizador.

Aos 44 anos, seguindo o idealismo desbravador de seus pais, descendentes de italianos, chega a Mato Grosso atraído pela fama de terras e clima favoráveis à agricultura; funda no Vale do Rio Juruena o Município de Nova Bandeirantes, hoje considerado a capital mato-grossense do café.

O município é hoje uma realidade de sucesso não só na colheita de grãos de café, arroz, milho e outras, mas também na criação de rebanhos bovinos, suínos, eqüinos e caprinos.

Não se pode escrever a história de Nova Bandeirantes sem falar do ilustre colonizador Daniel Meneghel.

(O SR. RIVA PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Elízio Ferreira de Souza para receber, das mãos do Deputado Riva, a Comenda Memória do Legislativo.

Elízio Ferreira de Souza, natural da cidade de Vila Bela da Santíssima Trindade, nasceu em 02 de dezembro de 1939.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

Funcionário público municipal, destacou-se em vários cargos na prefeitura de sua cidade, sendo Secretário Municipal de Educação e Cultura por três gestões. É o grande defensor de sua raça, crença e cultura, fazendo parte do movimento cultural que resgata as tradições e projeta a cultura de Vila Bela da Santíssima Trindade para todo o Estado de Mato Grosso e para o resto do Brasil. É um dos fundadores do Instituto Tereza Benguela e do Grupo Folclórico Aurora do Quariterê.

Sua filha Eliza Graziela o representa para receber a Comenda.
(O SR. RIVA PROCEDE A ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO À REPRESENTANTE DO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Ernandy Maurício Baracat de Arruda para receber, das mãos do Deputado Wilson Teixeira Dentinho, a Comenda Memória do Legislativo.

O Sr. Ernandy Maurício Baracat de Arruda, natural de Várzea Grande, foi vereador por sua cidade no período de 1989 a 1992, tendo sido presidente da Câmara Municipal. Elegeu-se Deputado Estadual por dois mandatos consecutivos, de 1995 a 2003. Como Deputado Estadual, foi membro das Comissões de Constituição e justiça, Revisão Territorial, Direitos Humanos, Educação, Cultura e Seguridade Social, Terra e Meio Ambiente, Defesa do Consumidor, além de inúmeras comissões especiais temporárias. É primeiro Suplente de Deputado Estadual para o mandato 2003/2006.

(O SR. WILSON TEIXEIRA DENTINHO PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO AO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Gilney Amorim Viana para receber, das mãos do Deputado Riva, a Comenda Memória do Legislativo.

O Sr. Gilney Amorim Viana, natural de Crisólita, Minas Gerais, nascido em 12 de agosto, é Médico Epidemiologista, com doutorado em Saúde e Ambiente, além de ser escritor. Elegeu-se Deputado Federal para o mandato de 1995 a 1998 e Deputado Estadual para o mandato de 1999 a 2003. Atualmente é Secretário de Desenvolvimento Sustentável em Brasília. Neste ato, é representado pela Professora Enelinda Scala, Vereadora da Câmara Municipal de Cuiabá.

(O SR. DEPUTADO RIVA PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO À REPRESENTANTE DO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Jair Mariano para receber, das mãos do Deputado Wilson Teixeira Dentinho, a Comenda Memória do Legislativo.

O Sr. Jair Mariano, natural de Guaxupé, Minas Gerais, iniciou sua vida política no movimento metalúrgico do ABC paulista. Fundou a associação de bairros em Alta Floresta em 1985, foi presidente do INTERMAT em 1995, elegeu-se Deputado Estadual pelo PPS no período de 1999 a 2003. Atualmente é presidente do INTERMAT.

(O SR. RIVA PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO AO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. José Ferreira de Freitas para receber, das mãos do Deputado Riva, a Comenda Memória do Legislativo.

Natural de Minas Gerais, graduou-se em Ciências Jurídicas e Sociais, com pós-graduação em Didática de Ensino Superior e Técnica Docente. Escolheu Cuiabá para atuar profissionalmente e intelectualmente. Exerceu vários cargos, tais como: bancário do Banco do Brasil; Consultor Jurídico da Assembléia Legislativa de Mato Grosso; membro da Consultoria Jurídica da Presidência do Tribunal de Justiça de Mato Grosso; Deputado Estadual por duas Legislaturas (Constituinte - 1967); vice-presidência da Assembléia Legislativa de Mato Grosso; Secretário de Estado de Administração de Mato Grosso; Conselheiro do Tribunal de Contas;

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

professor de Direito Constitucional da UFMT e professor da Escola Superior de Magistratura, cadeira que ocupa atualmente. É membro da Academia Mato-grossense de Letras.

(O SR. RIVA PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO AO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. José Garcia Neto para receber, das mãos do Deputado Riva, a Comenda Memória do Legislativo.

Natural da cidade de Rosário do Catete, Sergipe, Engenheiro formado pela Faculdade Politécnica do Estado da Bahia. Atuou na construção civil em Cuiabá até a nomeação para dirigir órgãos de construção de obras oficiais em Cuiabá e em Mato Grosso, tendo sido responsável por grandes obras que impulsionaram o desenvolvimento do Estado. Eleito prefeito de Cuiabá pela UDN, no período de 1955 a 1958. Em 1960 foi eleito vice-governador do Estado de Mato Grosso, juntamente com o Dr. Fernando Correa da Costa. Em 1966 foi eleito Deputado Federal e reeleito em 1970. Em 1974 foi eleito Governador de Mato Grosso pela Assembléia Legislativa, sendo responsável por uma fase do desenvolvimento e colonização do Estado. Neste ato representado por seu filho Carlos Antônio de Borges Garcia.

(O SR. RIVA PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO AO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Jurandir Antônio Francisco para receber, das mãos da Sr^a Ísis Catarina Martins Brandão, a Comenda Memória do Legislativo.

Natural de Goiandira, Goiás, nasceu em 25 de dezembro de 1959. É Jornalista formado pela Universidade Federal de Goiás - UFG. Foi diretor de jornalismo de diversas rádios em Cuiabá. Exerceu o cargo de Coordenador de Educação em Saúde da Secretaria de Saúde de Mato Grosso e da Fundação de Saúde de Cuiabá.

Foi Subsecretário de Estado de Comunicação Social, assessor de imprensa da Secretaria Estadual de Saúde e Secretário de Cultura do Estado de Mato Grosso no Governo Dante de Oliveira.

(A SR^a ISIS CATARINA MARTINS BRANDÃO PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO AO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Maria Aparecida Gonçalves para receber, das mãos do Deputado Riva, a Comenda Memória do Legislativo.

Formada em Educação Física com especialização em Orientação Educacional, Didática e Supervisão Escolar, exerceu a função de professora, administradora e orientadora nas redes públicas de ensino de São Paulo e Mato Grosso. Ingressou na Assembléia Legislativa como Assessora Parlamentar, seguindo carreira como Subsecretária Geral, Secretária Geral, Assessora de Bancada, Chefe de Divisão, tendo sido responsável pelo Instituto Memória do Legislativo, onde desenvolveu excelente e produtivo trabalho em prol da memória do Legislativo.

(O SR. DEPUTADO RIVA PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO À AGRACIADA - PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido Sr. Moacir Pires de Miranda Filho para receber, das mãos do Deputado Wilson Teixeira Dentinho, a Comenda Memória do Legislativo.

Natural de Uberlândia, Minas Gerais, iniciou sua vida pública como Vereador por Cuiabá em 1996, tendo sido 1º vice-presidente no biênio 97/98. Renunciou ao cargo ao eleger-se Deputado Estadual em 1998. Atualmente é presidente da Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEMA.

(O SR. WILSON TEIXEIRA DENTINHO PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO AO AGRACIADO - PALMAS.)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido Sr. Nicolau Priante Filho para receber, das mãos da Sr^a Ísis Catarina Martins Brandão, a Comenda Memória do Legislativo.

Graduou-se em Física pelo Instituto de Física da USP. Atuou como professor de Física no ensino médio e desde muito cedo exercitou o trabalho em equipe, ora com o ensino, ora com pesquisa. Ingressou na UFMT como auxiliar de ensino e chegou a Professor Titular. Sua atuação como pesquisador da UFMT em muito contribuiu para o desenvolvimento do potencial de nosso Estado, através dos serviços prestados à academia e à ciência ética, bem como sua atuação como cidadão junto à comunidade científica e mato-grossense de uma forma geral. Essa postura de valorização e de vivência de aspectos mais globais da cidadania propiciou ao pesquisador Nicolau as condições de participar na criação e na consolidação de grupos de pesquisas multidisciplinares, onde o debate, a criatividade e a superação de dificuldades ocorrem de modo natural e com liberdade para os seus integrantes.

(A SR^a ÍSIS CATARINA MARTINS BRANDÃO PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO AO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Emanuel Pinheiro, neste ato representado pelo ex-Deputado Benedito Pinto, para receber, das mãos do Deputado Riva, a Comenda Memória do Legislativo.

Emanuel Pinheiro é cuiabano, graduou-se em Direito pela Universidade de Cuiabá-UNIC, foi Vereador em Cuiabá por dois mandatos consecutivos, 1988/1994, e Deputado Estadual em duas Legislaturas, de 1995 a 2003. Hoje faz parte da história política mato-grossense.

(O SR. RIVA PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO AO REPRESENTANTE DO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Serys Marly Shlessarenko, neste ato representada por sua filha Larissa Shlessarenko, para receber, das mãos do Sr. Paulo Speller, a Comenda Memória do Legislativo.

Serys Marly Shlessarenko, natural de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, cursou Ciências Jurídicas e Sociais e Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso. Fez Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. É Professora Universitária. Exerceu diversos cargos: Chefe do Departamento de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1984; Chefe do Departamento de Educação da UFMT de 1983 a 1984; Coordenadora do Centro de Letras e Ciências Humanas da UFMT em 1985. Iniciou sua carreira política em Cuiabá como Secretária Municipal de Educação, no período de 1986 a 1987, e Secretária Estadual de Educação no período de 1987 a 1988. Foi eleita Deputada Estadual por 03 mandatos consecutivos, de 1991 a 2003, pelo Partido dos Trabalhadores - PT. Atualmente é Senadora da República por Mato Grosso.

(O SR. PAULO SPELLER PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO À REPRESENTANTE DA AGRACIADA – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Wilson Celso Teixeira para receber, das mãos do Deputado Riva, a Comenda Memória do Legislativo.

Wilson Celso Teixeira, natural de Jataí, Goiás, iniciou sua vida pública em Cuiabá como Vereador Suplente, em 1988, sendo eleito vereador para o período de 1992 a 2000. Foi 1º Secretário e Presidente da Câmara Municipal de Cuiabá. Renunciou ao mandato de Vereador ao ser eleito Deputado Estadual, em 1999/2003. Atualmente é primeiro suplente de Deputado Estadual.

(O SR. DEPUTADO RIVA PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA MEMÓRIA DO LEGISLATIVO AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Sr. Presidente, finalizada a entrega da Comenda Memória do Legislativo a todos os agraciados desta noite.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE (RENÊ BARBOUR) – A Presidência concede a palavra ao ex-Deputado e ex-Conselheiro José Ferreira de Freitas - diga-se de passagem, meu ex-colega na década de 60.

Solicito ao Deputado Riva que reassuma a direção dos trabalhos.
(O SR. DEPUTADO RIVA REASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 21:21 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) – Continua com a palavra o Sr. José Ferreira de Freitas.

O SR. JOSÉ FERREIRA DE FREITAS – A condecoração, autêntica expressão de reconhecimento da gente de Mato Grosso, certamente ocupará lugar de destaque na vida e no pensamento de cada um dos agraciado.

Exm^o Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, Deputado Riva; Exm^o Sr. Desembargador José Jurandir de Lima, neste ato representando o presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso; Exm^{os} Srs. Deputados Zeca D'Ávila e René Barbour, respectivamente, 1^o e 2^o Secretários desta Sessão; Exm^o Sr. Conselheiro Gonçalo Pedroso Branco de Barros, presidente do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso; Exm^o Sr. Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso; Exm^o Sr. Presidente da Academia Mato-grossense de Letras; Exm^{as} autoridades presentes ou representadas; Sr^a Ísis Catarina Martins Brandão, Secretária do Instituto Memória do Legislativo; senhoras e senhores familiares e convidados dos agraciados.

Após um hiato exercendo atividades nos Poderes Executivo e Judiciário, pedi a palavra, neste momento, pelo Protocolo, a fim de, retornando à Casa, com justificada emoção, ao recordar os treze anos em que aqui atuei, cinco no exercício de Consultor Técnico-Jurídico e oito como Deputado, ora como líder da oposição, ora da situação, e como Líder do Governo, em um dos mandatos, com a honrosa missão de Deputado Constituinte.

Na movimentação da roda do tempo, há momentos certos em nosso dia-a-dia. Há tempo para a sementeira, tempo para extirpar o joio e tempo para a colheita; tempo para trabalhar e para descansar; tempo para aprender e para ensinar; tempo para o arrependimento e para a conversão; tempo para a alegria como antídoto da dor; tempo para perdoar e reconciliar; tempo para refletir e para a correção de rumos.

No decurso da vida, Sr. Presidente, Exm^{as} autoridades, agraciados e convidados que tanto abrilhantam este festivo acontecimento, há tempo para chorar e para sorrir; para pedir e para oferecer; para aplaudir e para refutar; para concordar e para divergir.

Hoje, contudo, é tempo de os agraciados receberem a Comenda Memória do Legislativo, via da qual o povo de Mato Grosso nos exterioriza sua gratidão. Ao recebê-la, manifestamos nossa mais sincera gratidão e reconhecimento, refletindo na serenidade do dever cumprido por parte de todas as pessoas cujos nomes e perfis foram traçados pelo Cerimonial da Assembléia Legislativa.

Todos com a tranqüilidade de ter feito o possível, atendendo a convocação feita pelo Poder Legislativo, hoje, registram sua presença e dão *quorum* para a Sessão Solene em que não serão discutidos e votados projetos de leis complementares ou ordinárias, nem decretos legislativos ou resoluções, nem serão apresentadas emendas aditivas, supressivas ou substitutivas, nem serão apreciados vetos, indicações ou moções. Não haverá pronunciamentos de bancadas de situação ou de oposição.

Não! Emudece o painel. Não há questões de Ordem, nem a palavra pela Liderança. O Regimento Interno é acionado apenas para a Sessão Solene de outorga de condecoração a 27 pessoas, por indicação do Instituto Memória Legislativo e aprovação do Plenário.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

Recebem o título honorífico porque exerceram – alguns ainda exercem – várias funções. No exercício delas, cada qual a seu tempo, todos, irmanados, escreveram páginas da história de Mato Grosso, seja na política, na advocacia, na religião, na medicina, no jornalismo, na atividade empresarial, na docência, na pesquisa ou através de livros.

Todos sentiram a necessidade de dar sua contribuição a Mato Grosso, viram seus problemas, procuraram alternativas e adotaram meios para a solução de óbices. Com fé, com a força do trabalho e com a alavanca do dinamismo, participaram do aperfeiçoamento e sucesso das instituições, lutaram contra o isolamento em que se achava Mato Grosso, estimulando a vinda de co-irmãos dos vários quadrantes desse imenso país.

Com a mesma têmpera com que os agraciados, homens e mulheres, empunharam as armas do trabalho, da dedicação, do desvelo e da ousadia de servir, hoje, humildes e reverentes, se inclinam e agradecem esta condecoração significativa e tão honorificante.

O Instituto Memória do Legislativo, criado em 15 de outubro de 1987, sob a coordenação de sua atuante Secretária, Sr^a Isis Catarina Brandão Martins, mantém ordenado o acervo de documentos históricos do Poder Legislativo Mato-grossense desde 1835.

Como prova de seu reconhecimento, o instituto propôs, e os Srs. Deputados aprovaram, o nome daqueles que, de algum modo, são co-artífices da história mato-grossense, ou que, com sua contribuição de vida, prestaram relevantes serviços à preservação, resgate, pesquisa e divulgação da memória do Estado de Mato Grosso e de suas instituições.

Os agraciados com esse marcante título honorífico exerceram funções multiformes, uns com perfil de ex-prefeito, vice-governador e de governador do Estado, Governador Garcia Neto, ex-Secretários de Estado da Administração, Meio Ambiente, de Educação, chefia da Casa Civil e de Cultura., na gestão contínua, a cada dia e a cada minuto da complexa administração do Estado. Os Conselheiros, em sua missão constitucional de fiscalizar os atos administrativos dos Poderes públicos e a adequada aplicação da receita pública. Os escritores registrando o cotidiano em seus livros e poesias. Os economistas e empresários aproximando interesses legítimos, revitalizando a economia do Estado. O religioso, com sua fé, caridade, sua prédica e profunda atuação em obras sociais. A senadora, os ex-Deputados, tão logo eleitos, diplomados e empossados, querendo ou não, já começam a escrever a história com seus projetos, emendas, discussões nas comissões e em plenário, votando leis que atingem toda a sociedade, mudando o curso dos acontecimentos e até mudando a própria geografia, quando criam distritos e municípios. O médico indicando o antídoto para o revigoramento da saúde. Os advogados, promotores e procuradores empunhando a lei, brandindo a espada em busca da justiça. Os professores universitários na faina diuturna de disseminar a instrução, a educação e a cultura. Os pesquisadores, historiadores e arquivistas, com as mãos afundadas em documentos históricos, atas, emendas, proposições e debates, ordenando-os para o carrilhão da história. Os jornalistas registrando com sua pena os acontecimentos, aplaudindo acertos e execrando erros. Todos, todos os agraciados exercendo atividades política, econômica, social ou empresarial, contribuindo tanto para a melhoria das condições de vida quanto para a organização e funcionamento das instituições públicas.

Nesse afã, quem não se deparou, no seu dia-a-dia, aqui e ali, com a montanha das incompreensões? Quem não se deteve com as pedras pontiagudas dos obstáculos? Quem não teve que refletir sobre alternativas, procurando a melhor, em cada caso, em cada circunstância? Quem não acordou no meio da noite com a mente fervilhando de preocupações: Meu Deus, como resolver essa atitude política, como decidir esse litígio, como despachar a respeito desse ou daquele episódio? Quem se esqueceu das sábias diretrizes traçadas por nossos pais, mãos unidas às nossas, elevando as suas preces a Deus todo poderoso, orientando-nos no espinhoso caminho da vida? Quem não desejaria dividir com eles esse momento de regozijo vivido nesta noite,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

simbolizando o que sentem todos os agraciados, relembram um dia em que tantas preocupações agitavam seus neurônios impedindo-os do sono reparador?

De olhos fechados então, em atitude de oração, evoquei a veneranda fisionomia do meu falecido pai, e de como me ensinou a ter fé e confiança em Deus, a trilhar os caminhos da vida, a aplinar montanhas e nivelar os vales, a afastar os espinhos e pedras que sempre surgem em nosso caminho.

Escrevi, então, este poema que publicado no calendário da Gênesis, talvez represente também o que vai na alma de cada agraciado, em nome de quem falo agora.

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) - Convido a Srt^a Janaína de Castro Freitas, para declamar o poema.

A SRT^a JANAÍNA DE CASTRO FREITAS - *Pai*, de autoria do Sr. José Ferreira de Freitas, titular da cadeira 32 da Academia Mato-grossense de Letras:

Pai,
És para mim a criatura,
de todas, a mais linda e pura
das feitas por Deus Nosso
Senhor.

Em vida, foste meu anjo,
meu guarda, meu arcanjo;
a meu lado, um santo protetor.

Todos os dias me deste o pão.
No caminhar da vida, deste-me a mão,
guiando-me com fé e confiança.

Se dos humanos recebeste a palma,
foi de Deus que veio tua alma
sois d'Ele imagem e semelhança.

Trabalho, oração e fé
imitaste, sempre, São José.
Dos humanos recebeste a palma.

Com muita humildade viveste,
em paz, serenamente, morreste
a Deus entregaste tua alma.

Por tanto afeto e bondade
eu creio em Deus, de verdade,
ensinaste-me fé, amor e
confiança.

Um pai que tanto amor irradia
foi por Deus criado um dia
à sua imagem e semelhança.
(PALMAS)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

O SR. JOSÉ FERREIRA DE FREITAS - Por certo, os agraciados aqui presentes, com o seu pensamento voltado para os seus ancestrais, há poucos momentos, contudo, sustaram-se momentaneamente nossas intensas atividades e emudeceram-se nossos outros sentidos.

Agora, só ouvimos. Quem fala é o Poder Legislativo. O Instituto Memória do Legislativo é documentação viva, composto de mensagens governamentais, projetos de Constituições, de leis complementares e ordinárias, de decretos legislativos e resoluções, de emendas, indicações e moções, de discursos, de proposituras em geral, de documentos que revelam a contribuição para as letras, para a cultura e para a própria coordenação de suas atividades. Tudo isso através do trabalho silencioso, mas qualificado, de zelosos funcionários do Poder Legislativo, arquivistas, pesquisadores, historiadores, para eficiência de um elenco de documentos que datam de 1835, quando foi criada e instalada a Assembléia Provincial de Mato Grosso.

Esse gigantesco guardião de registros escritos e perenes, o Instituto Memória do Legislativo registrou nossa participação em maior ou menor período, nesse ou naquele episódio da vida do Estado, escrevendo páginas do volumoso livro que registra a história de Mato Grosso, sentinela avançada do longínquo Oeste, testemunha viva do alargamento da linha divisória do Tratado de Tordesilhas.

Senhoras e Senhores Agraciados, a condecoração que hoje recebemos do Parlamento de Mato Grosso, autêntica expressão de reconhecimento de nossa gente, terá lugar de destaque na vida de cada agraciado, como acentuei no prólogo desta locução.

E é com nosso pensamento voltado para ontem, que relembramos nossos ancestrais e fitamos hoje, confiantemente, nossos familiares. Esperamos que as próximas gerações, amanhã, dêem também sua contribuição. Assegurarão, com isso, venturoso futuro para a terra de Dom Aquino e Rondon, que amamos não só por ser grande e histórica, mas, sobretudo, por ser nossa e de nossos descendentes.

Com os olhos voltados para a recordação de nossos ascendentes, Senhoras e Senhores Agraciados, ergamos um brinde à terra e ao povo de Mato Grosso no dia em que nos reverencia e distingue com a Comenda Memória do Poder Legislativo. Isso é tudo. (PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Informamos que esta solenidade está sendo transmitida ao vivo pela TV Assembléia, canal 36.

Na seqüência, convidamos mais uma vez a garota Ísis Vieira Ferreira Coelho, para declamar o poema *Cuiabá*, de Dom Francisco de Aquino Corrêa.

ÍISIS VIEIRA FERREIRA COELHO – Boa-noite, senhoras e senhores, neste momento vou fazer uma homenagem à memória de Dom Francisco de Aquino Corrêa. O poema que vou declamar intitula-se *Cuiabá*:

Lá no meio da selva verdejante, num pedaço de terra solitária,
Banhada pelo sol fulvo e cantante, existe uma cidade legendária,
É a bela Cuiabá bicentenária, que tem um pedestal de ouro ofuscante,
Onde chegou o bravo bandeirante em busca da riqueza extraordinária.
Oh! Cuiabá das lendas brasileiras, dos sonhos de glória das bandeiras,
Eldorado de luz e de bonança, o teu futuro está profetizado,
Fostes a cidade de ouro no passado, és a cidade verde na esperança! (PALMAS)

O SR. NARRADOR (EDSON PIRES) – Convidamos para uma participação especial o Grupo Vozes, regido pela maestrina Sônia Mazetto, para interpretar as músicas *Cio da Terra*, de Milton Nascimento, e *Aquarela do Brasil*, de Ari Barroso.

(NESTE MOMENTO, O GRUPO VOZES APRESENTA AS MÚSICAS ACIMA MENCIONADAS – PALMAS.)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) – Com a palavra, o presidente da Academia Mato-grossense de Letras, Sr. Satiro Benedicto Oliveira.

Informo aos senhores e senhoras que há apenas quatro oradores inscritos para usar da palavra, se possível por um período de, no máximo, cinco minutos, para fazer a saudação, em função do adiantado da hora.

O SR. SATIRO BENEDICTO OLIVEIRA – Sr. Presidente da Assembléia Legislativa e demais autoridades componentes da Mesa, despidiendia seria, de toda forma, a palavra que acaba de ser deferida à Academia Mato-grossense de Letras; todavia, não me furto ao convite que foi reiterado pela coordenadora do Instituto Memória desta augusta Casa, para comparecer a esta solenidade e algo dizer em nome da Academia Mato-grossense de Letras.

O que poderia proclamar, *ab initio*; talvez, parafrasear Rui. Diante disto, depois disto, o que falar? Uma linda cerimônia como esta, mesclada de pronunciamentos sérios e penetrantes, juntamente com números artísticos e musicais que nos enternecem, o que poderia eu acrescer?

Acode-me à lembrança um gnômio para resumir a palavra acadêmica. Primeiramente, eu me recordo que há quarenta anos ou mais também eu estava na minha terra, Uberaba, legislando, tendo vindo da ex-capital da República, terminado o curso jurídico na PUC do Rio de Janeiro, aportei a minha Uberaba com 23 anos, fui logo advogar, lecionar direito, jornalismo e filosofia, e logo atraído pelos encantos da política, aquela mesma política que, segundo Pio XII, é a mais nobre e fecunda de todas as atividades, porque destinada ao serviço do povo, apenas inferior à religiosa vocacionada para o louvor de Deus e o bem do próximo, também eu me seduzi pelos encantos da política e fui eleito e reeleito vereador da Câmara Municipal da minha terra, fundada pelos meus ancestrais, quando tive a ocasião de presidir a mesma edilidade uberabense nos anos de 1960. Então, esta solenidade me recorda aqueles momentos de júbilo, quando exercitei a vereança em Uberaba.

A segunda lembrança que me pode trazer esta cerimônia, juntamente com a alegria do convite recebido por esta Casa, é de que a Academia Mato-grossense de Letras tem como que uma junção, um verdadeiro liame com a Assembléia Legislativa de Mato Grosso. Por esta Casa passaram valores da Academia Mato-grossense de Letras. Pensei que talvez fosse desnecessária a minha palavra, como havia recomendado o Cerimonial, devido à extensão da cerimônia, toda ela repleta de brilho e fulgor, mas a minha reminiscência acode num átimo por ordem numérica, que em assentos da Academia Mato-grossense de Letras, de Dom Aquino Corrêa e de José de Mesquita passaram o Desembargador Gervásio Leite, na cadeira nº 02, o antecessor do lugar que ocupo acerca de doze anos. Gervásio Leite foi constituinte desta Assembléia Legislativa. A cadeira nº 21 foi ocupada por Luiz Felipe Pereira Leite, também constituinte, aliás, homenageado como constituinte emérito. A poltrona nº 29 foi ilustrada pelo historiador Virgílio Alves Corrêa Neto, também legislador nesta Casa, Presidente da Assembléia Constituinte. A cadeira nº 32, com a graça de Deus, o seu titular está aqui, vivo e firme, e ainda ficará por muitos anos, José de Freitas, um dos agraciados, que acabou de proferir a oração em nome dos homenageados da noite, também ele foi Deputado em duas Legislativas, uma das quais cuidando da elaboração constitucional.

Por derradeiro, me vem à lembrança, com um quê de emoção, porque ele partiu há poucos meses, o meu dileto amigo, essa figura maiúscula da história de Mato Grosso, a meu juízo pequeno, limitado, modesto e talvez alguns outros, o historiador número um de Mato Grosso, de todos os tempos, presidente da Academia Mato-grossense de Letras por uma década, o mestre Lenine de Campos Povoas também foi constituinte nesta Assembléia Legislativa. (PALMAS)

Feliz o povo, autoridades, convidados, agraciados, que pela sua instituição legislativa pode e deve homenagear os valores que nos variados ambientes da sociedade, em todos

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

os recantos da sabedoria e do trabalho, pode realmente homenagear aqueles que fazem jus a uma Comenda.

Comenda é uma distinção. Comenda é um preito, é uma homenagem, é uma distinção honorífica, que deve ser tributada a quem merece. Aqui, parece que a regra, pelo que vimos e ouvimos, desobedece aquela regra geral de que toda regra tem exceção. Sem exceção, os agraciados de hoje merecem a Comenda Memória do Legislativo (PALMAS).

A história, velha mestra que nunca falha, está a nos apontar que desde a antiguidade mais remota já se cuidou de como administrar a coisa pública. Na Grécia, Aristóteles; em Roma, Cícero; em Florença, Maquiavel; eles cogitaram repartir os poderes; porém, a tecitura definitiva desta repartição em três foi elaborada em meados do século XVIII, pelo Barão de Montesquieu, um Aristocrata de espírito, do pensamento, da ação e da cultura, que nos forneceu a teoria da divisão dos poderes.

Eu entendo, como modesto Advogado, membro do Ministério Público, Procurador de Justiça aposentado, estudioso do Direito, da História e das Letras, dedicado sempre ao magistério e às atividades culturais, eu sempre aprendi com a doutrina aristotélico-tomista que o mais nobre dos três Poderes, o *primus inter paris*, é o Poder Legislativo (PALMAS). Excelso é o Judiciário, que cuida do julgamento. Profecto é o Executivo, que cuida da administração, do mando, ou, se quiserem, do comando, porém, nobilitante é o Legislativo, porque deriva do povo e, em seu nome, deve ser exercido. Neste, no nosso sistema bicameral, precipuamente no plano da União, o Senado representa o regime federativo, são três senadores por cada província, enquanto a Câmara dos Deputados representa o sistema democrático, a demografia, a população do país.

E é com essa homenagem a esse Poder excelso que é o Legislativo... O que faz o Legislativo? Ele deve também fiscalizar as funções do Executivo, porém, precipuamente, existe o Legislativo para a feitura, a elaboração das leis. E o que é a lei? Segundo Santo Tomás de Aquino, *lex est ordinatio, rationes ad bonnum communem* - a lei é a ordenação da razão para o bem comum. O que visa o Legislativo, o que deve objetivar o Judiciário, o que deve preconizar o outro poder é sempre o bem comum, não o bem dos grupos, não o bem ligado ao corporativismo, ao nepotismo e a outras mazelas, mas sempre definitivamente voltado para o bem comum, porque, como dizia Rui, a lei deve ser a base de todos os Poderes, o fundamento, o fulcro, o alicerce de todos os Poderes. Serão eles efêmeros e deletérios se se assentarem na força. Porém, serão invioláveis, seguros e duradouros, se repousarem na justiça e no direito. Este deve ser o lema de todos os Poderes, e acredito que neste abençoado Mato Grosso outra não é a legenda que norteia, que orienta Judiciário, Executivo e Legislativo de Mato Grosso.

Eram essas as nossas considerações, como presidente da Academia Matogrossense de Letras, correspondendo ao convite para estar presente a esta belíssima solenidade que nos faz lembrar uma lição de Lhering, o grande jurista germânico, que dizia: a forma está para o conteúdo; a aparência está para a essência, como o cunho para a moeda.

O simbolismo desta cerimônia, a beleza deste protocolo, a excelência dos pronunciamentos que me antecederam, de envolta com a musicalidade e a arte que nos enterneceram, tudo isso é como que um toque a dizer que andou bem a diretoria da Assembléia Legislativa e o seu Instituto Memória, agraciando essas personalidades que hoje receberam o tributo do Parlamento mato-grossense.

Parabéns aos agraciados, parabéns à Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, cumprimentos ao Instituto Memória na pessoa da Sr^a Ísis Catarina, e uma solenidade como esta, com as lições que advêm de tudo que aqui ouvimos e presenciamos, sirva de roteiro e de canal para esta e para as gerações vindouras (PALMAS).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Parabeno o presidente da Academia Mato-grossense de Letras por suas palavras, e convido o presidente do Instituto Histórico e Geográfico, Sr. João Carlos Vicente Ferreira, para usar da palavra.

O SR. JOÃO CARLOS VICENTE FERREIRA - Quero cumprimentar o Presidente desta Casa, Deputado Riva, em nome de quem eu cumprimento as autoridades que compõem a Mesa, já nominadas; quero cumprimentar, em nome dos parentes dos agraciados, a Sr^a Eda Meneguel, e em nome dos amigos dos agraciados, o Sr. Valter dos Oliveira, que veio especialmente de Nova Bandeirantes para essa solenidade; quero cumprimentar também o prefeito da cidade de Nova Bandeirantes, que se encontra presente.

O Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso sente-se muito honrado em participar do grupo que escolhe os agraciados desta noite. Quero louvar, em nome dos meus Pares do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, a iniciativa do Parlamento Estadual que através do seu Presidente, Deputado José Riva, aprovou em 1998, através da Resolução nº 99, a criação da Comenda Memória do Legislativo, que valoriza e reconhece o mérito de todos aqueles que lutam pela preservação da história e da memória do povo mato-grossense.

Desde a sua criação, em 1919, o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso sempre esteve ao lado do Parlamento Estadual, onde, aliás, muitos de seus membros foram Deputados, e como exemplo podemos citar: Antônio Fernandes Trigo de Loureiro, Estevão Alves Correia, Otávio Pitaluga e Filogônio de Paula Corrêa, que foram sócios fundadores de nossa veneranda instituição. Posteriormente, expressivo número de sócios eram Parlamentares, e nos lembramos de nomes como Rosário Congro, Luís Philippe Pereira Leite, Lenine de Campos Póvoas, Ubaldo Monteiro e Valdon Varjão, dentre outros nomes. Ressaltamos que o presidente da instituição era Dom Aquino Corrêa, também presidente do Estado de Mato Grosso.

Nós queremos, Sr. Presidente, que este vínculo seja permanente e que novos parlamentares cerrem fileiras em nossa instituição. Mato Grosso prosperou, desenvolveu-se e hoje é o Estado que mais cresce. Há um fluxo migratório enorme, e nós precisamos cuidar de nossa história, de nossa memória, fazer com que os novos mato-grossenses conheçam o passado de glória desta terra. É dever de todos os Parlamentares cuidar da história de Mato Grosso, especialmente a de sua região. Vossa Excelência está lembrado da reunião que nós tivemos em seu gabinete sobre esse assunto? Precisamos avançar. Juntos, com certeza, faremos muito mais por Mato Grosso.

Quero registrar a importância da atuação do Instituto Memória do Legislativo, que encabeça o processo de outorga da Comenda Memória do Legislativo. O Instituto Memória, dirigido pela Sr^a Ísis Catarina Martins Brandão, que é sócia efetiva do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, que se constitui no local de pesquisa para os que se interessam por tudo que há de história relacionada ao Poder Legislativo de Mato Grosso deste os seus primórdios.

Senhoras e senhores, a história, seja ela fruto da tradição ou de escritos, é a alma do povo e se refere, serve como sempre como verdadeiro tônico para as gerações pósteras, que têm o indelegável dever de honrar e defender o estandarte de seus antepassados. Foi por isso que Rui Barbosa escreveu: “Um país sem história não é um país sem passado, é um país sem futuro”.

Vejam, pois, o valor da história e, por conseguinte, o valor dos que ajudaram a escrevê-la. Não apenas no sentido literal, como é o caso do historiador Padre José de Moura e Silva e do escritor e jornalista Weeler Marcos da Silva, ambos membros efetivos do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e possuidores de grande produção intelectual, que hoje receberam a Comenda Memória do Legislativo.

Falamos também do trabalho antológico do Marechal Cândido Rondon, com suas linhas telegráficas e seu trabalho humanitário junto às comunidades indígenas, atraindo admiradores

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

de seu trabalho até os dias de hoje, como é o caso da indigenista Anna Maria Ribeiro, também agraciada nesta data.

Posteriormente, fazendo história, temos grandes políticos, como Totó Paes, Dom Aquino, Filinto Müller, o brilhante Roberto Campos, em cujo cenário, o político, em que atuaram e hoje atuam, com realce, alguns dos agraciados desta noite, a exemplo de Garcia Neto, Afro Stefanini, Benedito Alves Ferraz, José Ferreira de Freitas, Senadora Serys Slhessarenko; os ex-Deputados Nico Baracat, Moacir Pires, Emanuel Pinheiro, Gilney Viana, Jair Mariano, Benedito Pinto, Wilson Teixeira Dentinho e Amador Tut. No jornalismo, muito bem representado, temos Onofre Ribeiro, o maior articulista da imprensa mato-grossense nos dias de hoje, no meu ponto de vista; Jurandir Antônio Francisco, brilhante jornalista, que se destacou ultimamente como Secretário de Cultura.

Temos ainda como agraciados Maria Catarina Curvo, Maria Adenir Peraro, Nicolau Priante Filho, Adriana Santos Gonçalves e Áureo Cândido Costa. Destaco aqui o nome do Sr. Elízio Ferreira Souza, que foi representado por sua filha. Vila-belense que presta inestimável trabalho de resgate à negritude de Vila Bela da Santíssima Trindade, o Sr. Elízio é desses homens que a nossa sociedade não pode deixar de homenagear nunca.

Falamos também daqueles que ajudaram a escrever a história deste portentoso Estado, aqui investindo seu capital, muitas vezes com risco, como o Dr. Nuremberg Borja de Brito, agraciado nesta noite e diretor do Grupo Rede, homem de grande valor, que desde que aqui chegou se constituiu em um dos maiores incentivadores da questão cultural e social de nossa terra.

Quero destacar ainda aqueles que puseram em jogo a própria integridade física e exauriram suas energias na conquista e no amanho da terra inóspita, mas fértil e generosa, como os sulistas de pele clara, cabelos louros e olhos azuis, porém, com a coragem e fibra que marcam os desbravadores, cujo torrão natal já não lhe oferecia as oportunidades que reclamavam.

Os mato-grossenses, bons e generosos por natureza, não se arrelhiaram com a nossa vinda para o seu Estado, digo isso porque sou paranaense. Antes, abriram não apenas seus braços amigos, como também as portas de suas casas para que nos sentíssemos como em uma família.

Cumprimento meu conterrâneo paranaense e cidadão mato-grossense, por concessão desta Casa de Leis, o desbravador Daniel Meneghel, que atravessando nossas fronteiras foi acordar o fértil Vale do Rio Juruena, onde hoje floresce a capital mato-grossense do café, a cidade de Nova Bandeirantes, por ele fundada há 21 anos.

Quando você chegou aqui, Daniel, no início dos anos 80, nem se imaginava que tal viesse a se dar naquele sertão hostil, onde a mata ciumenta e protetora tudo fazia para se esconder de olhos cobiçosos e interesseiros e proteger da ação dos desbravadores a fértil terra que jazia sob suas ramagens e raízes.

Sei pelo Walter de Oliveira, que está hoje nesta Sessão Solene, seu companheiro de adolescência, que o posto de gasolina mais próximo da Gleba Bandeirantes, adquirida por sua empresa, a Colonizadora Bandeirantes, ficava a 230 quilômetros de distância e que a rodovia J-1, hoje a MT-208, estava parada a 70 quilômetros da linha divisória da gleba.

Sei também da sua luta para abrir picadas demarcatórias, elaborar o projeto de colonização e aprová-lo no INCRA, construir hospital, pista de pouso e abrir, naquelas densas matas, 494 quilômetros de estradas com pontes e aterros, o que em preços de hoje chegaria facilmente à casa dos 8 ou 9 milhões de reais, dinheiro saído de seu bolso, pois dos 494 quilômetros feitos, somente 60 quilômetros o governo lhe reembolsou.

Nenhum lucro financeiro você obteve em Nova Bandeirantes. Mas seu pagamento foi de outra natureza. O progresso ali reinante, cuja semente foi plantada por você.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

Filho do Comendador Luiz Meneghel, que em criança capinava cana em Piracicaba e que em 1942 fundou uma das maiores usinas de açúcar e álcool no Paraná, bem como uma faculdade de agronomia que leva o seu nome, você honrou sua origem, sendo assim, pelo que fez, um legítimo merecedor dessa honraria que recebe hoje, Comendador Daniel Meneghel.

Em nome do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, tão bem representado pela Professora Elizabete Madureira Siqueira, nossa ex-presidente, eu agradeço o Deputado Riva pela nossa participação e cumprimento todos os agraciados por esta noite magnífica. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (RIVA) – Agradeço o presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso pelas palavras.

Com a palavra, o Magnífico Reitor da Universidade Federal de Mato Grosso, Professor Paulo Speller.

O SR. PAULO SPELLER – Sr. Presidente, Deputado Riva, em nome de quem quero cumprimentar todas as autoridades presentes; em particular quero trazer a saudação da nossa Universidade Federal de Mato Grosso a todas aquelas e todos aqueles que são agraciados nesta noite com a Comenda Memória do Legislativo.

Eu não quero me estender, Sr. Presidente, quero apenas trazer esta mensagem da nossa Universidade Federal de Mato Grosso, ao ver todas aquelas, todos aqueles e todo público aqui presentes, vejo a presença de nossa Universidade.

A Universidade Federal, hoje, permeia a história do Estado de Mato Grosso (PALMAS). Eu vejo aqui tantos docentes, servidores técnicos, profissionais egressos da nossa universidade, pesquisadores, graduados, pós-graduados, que marcam suas presenças não apenas nesta Casa, Sr. Presidente, mas em todas as áreas de atuação do nosso querido Estado de Mato Grosso, oriundos de todas ou quase todas as Unidades da Federação aqui representadas: mineiros, goianos, sergipanos, paranaenses e de tantas outras Unidades da Federação.

Quero também destacar a presença daqueles que nos acolheram aqui, onde fincamos as nossas raízes. Aqueles rondonopolitanos, várzea-grandenses e cuiabanos que nos acolheram tão bem nesta terra querida em que ficamos nós.

Então, falar da história do Legislativo, falar da história de Mato Grosso, é marcar a presença desta universidade que hoje não é apenas a universidade que pertence à comunidade universitária; é a universidade que pertence a Mato Grosso, pertence a todas as senhoras, a todos os senhores, em que, com muita honra, participamos e damos a nossa modesta contribuição para essa iniciativa tão nobre, tão destacada e tão importante para reverenciar a memória do Legislativo e a memória de Mato Grosso.

Parabéns a todas e a todos que nesta noite são homenageados. Fica aqui a nossa palavra de carinho, de respeito da nossa Universidade Federal de Mato Grosso. Muito obrigado. Felicidades a todos! Parabéns a esta Casa e ao Sr. Presidente (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (RIVA) – Agradeço as palavras do Professor Paulo Speller, Magnífico Reitor da Universidade Federal de Mato Grosso.

Quero agradecer e pedir desculpas pelo atraso, ao Sr. Nilton Pessorzi Júnior, Prefeito Municipal de Nova Bandeirantes, do nosso querido Estado do Paraná, onde tive a oportunidade de residir por muitos anos.

Eu quero cumprimentar todas as autoridades presentes e agradecer a presença de todos. Não vou nominá-los, porque já vejo alguns cansados, depois de um dia de trabalho.

Também quero agradecer, especialmente, a todos que vieram receber a Comenda Memória do Legislativo, que não é apenas a memória do Legislativo, como disse muito bem o Professor Paulo Speller.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

Eu costumo dizer que nós temos que lutar contra algumas coisas com as quais não concordamos. Uma delas é que o povo brasileiro tem a memória curta. Ora, se temos memória curta, temos que nos aprimorar em cultivar a memória das nossas personalidades.

Eu não creio que pessoas como Ulisses Guimarães, Airton Senna, Tancredo Neves, passem pela vida, com a importância que tiveram para o Brasil, e, de repente, sejam esquecidas.

Foi por isso que o Poder Legislativo tomou a iniciativa de homenagear essas pessoas em vida, pelo que representam para o nosso Estado e para o Legislativo.

Falar depois do ex-Deputado José Ferreira de Freitas, depois do presidente da Academia Mato-grossense de Letras, depois do presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, depois do Professor Paulo Speller não é fácil.

Eu gostaria apenas de dizer a todos os senhores e senhoras que o Poder Legislativo continuará fazendo essas homenagens todos os anos, nesta mesma ocasião. Nos 170 anos da Assembléia Legislativa de Mato Grosso nós faremos uma nova Sessão Solene. Eu espero que todos estejam aqui: ex-Deputados, ex-Conselheiros, nossos homenageados de hoje, para compartilhar conosco de mais uma leva de homenageados, que, com certeza, estão por merecer essa Comenda.

Eu tenho certeza de que todos que a receberam, merecem-na, muitos que não receberam, fazem por merecer. Com certeza, este Poder irá homenageá-los.

Quando nós aprovamos a criação da Comenda Memória do Legislativo, eu quero registrar que uma das mentoras dessa Comenda é a Sr^a Ísis Catarina. Eu sempre relembro que um dos atos mais felizes nossos à frente da Mesa Diretora, neste Poder, foi quando chegamos à Presidência da Casa e procurávamos alguém que tivesse o perfil, que tivesse a dedicação e que vestisse a camisa do Legislativo para assumir o Instituto Memória. Encontramos muitos, a Professora Elizabeth Madureira, dona de uma competência muito grande, que já prestou relevantes serviços a este Poder; mas encontramos na Sr^a Ísis Catarina, uma pessoa jovem, que estava, naquela ocasião, à frente do Cerimonial, uma pessoa que acreditávamos ter esse perfil, e não erramos, graças a Deus. A Sr^a Ísis Catarina desenvolve um belo trabalho à frente do Instituto Memória, vai continuar contando com o nosso respaldo. Entra mês, sai mês, a Sr^a Ísis Catarina continua prestando serviço à Assembléia Legislativa de uma forma muito competente.

Queria apenas fazer uma menção a todos os senhores e senhoras que esta Casa acaba de implantar o painel eletrônico, como vocês podem ver. Eu diria que disciplinou muito mais o andamento das Sessões. Os Srs. Deputados exercem os seus votos agora sentados em suas Bancadas, pedem a palavra pela Ordem, fazem a sua inscrição no Pequeno Expediente, no Grande Expediente e nas Explicações Pessoais, inscrevem-se nas discussões das matérias, pedem aparte, tudo da Bancada. Portanto, foi mais uma ação da Mesa Diretora neste ato de modernização da Casa.

Também, nós temos aqui na Casa, já há algum tempo, a *Interlegis*, a sala de videoconferência. Nós temos feito belíssimas conferências sobre as reformas tributária e previdenciária, falando com todos os Estados do Brasil que estão hoje interligados, que é mais uma iniciativa da Mesa.

A TV Assembléia, em breve, deixará de ser uma TV a cabo e será uma TV aberta, transmitindo a Sessão do Poder Legislativo para todo o Estado e até para o resto do Brasil. Já é possível, hoje, acessar as Sessões da Assembléia Legislativa, ter oportunidade de acompanhar as Sessões nos mais distantes rincões do Estado.

Há poucos dias, nós votamos uma matéria, e em seguida recebi um telefonema de Colniza, de alguém que estava sintonizado na *internet*, acompanhando *pari passu* a Sessão. Quer dizer, foi mais uma forma de fazer com que a sociedade participe, cada vez mais, das Sessões.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

O ponto digital, implantado na Assembléia Legislativa há poucos dias, também é mais um ato de transparência da Mesa. Em breve, estaremos com a nossa recepção, com a automação da nossa recepção totalmente pronta. Nós temos investido muito na formação e na capacitação dos nossos servidores, instalamos a Escola do Legislativo e ofereceremos neste ano, Deputado Renê Barbour, 26 cursos a todos os nossos servidores e dependentes. Inclusive, eu gostaria que os senhores conhecessem melhor a nossa escola, onde ofereceremos cursos de línguas, temos convênios com cursinhos pré-vestibulares para dependentes de servidores, temos convênio com a UNIVAG, e firmaremos um com UNIC, para a formação de gestores públicos da Casa, exatamente com o intuito de melhorar e aperfeiçoar a prestação de serviços públicos, o que nos é muito cobrado.

O nosso Instituto de Seguridade Social presta um dos melhores serviços de saúde para o servidor público do Estado. A Mesa Diretora, mesmo com todas as mudanças no sistema previdenciário, conseguiu mantê-lo, fazendo com que o próprio servidor também participe e mantenha esse serviço importantíssimo.

Então, quero agradecer-lhes e dizer que continuaremos nossa luta.

Apenas para lembrar, eu disse ao Desembargador José Jurandir de Lima - nós, nessas solenidades, relembramos alguns fatos - que cheguei em Mato Grosso, no dia em que seu pai fazia a primeira visita a Juara, e Juara era um vilarejo de 16 a 20 casas na área urbana. Eu lá cheguei com 18 anos de idade e fui o primeiro prefeito eleito com 22 anos de idade. O Padre Moura era o secretário-geral da apuração das eleições em Diamantino, quando fui eleito em 1982. Essa eleição ficou na história, Onofre, porque eu disputei as eleições contra meu sogro, que era candidato; contra o sogro do meu irmão, que era candidato; e meu vice era o sogro da minha irmã - era a eleição dos sogros. Foi uma eleição muito dura, porque eu era muito jovem e eles todos experientes, mas nós aprendemos muito.

Agradeço a todos que participaram dessa Mesa. Agradeço à Secretária Ísis Catarina pelos serviços que vem prestando ao Poder Legislativo. E agradeço a oportunidade de estar aqui com os senhores.

Ainda em tempo, quero agradecer a presença dos Deputados Renê Barbour, Zeca D'Ávila, Wilson Teixeira Dentinho, Nataniel de Jesus; dos ex-Deputados Amador Tut, Benedito Pinto, Nico Baracat, Moacir Pires, Benedito Alves Ferraz, Afro Stefanini, Gonçalo Branco de Barros, José de Freitas e da ex-Deputada Zilda Pereira Leite.

Que Deus abençoe e ilumine cada um de nós

Para encerrar, ouviremos o Hino de Mato Grosso, um belíssimo Hino, que muitos querem mudar, porém, até fazer uma interação, nós discutiremos isso com a sociedade, porque ele é tão bonito que não dá vontade de mudar.

(NESTE MOMENTO É EXECUTADO O HINO DE MATO GROSSO.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Declaro encerrada a presente Sessão (LEVANTA-SE A SESSÃO).

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:

- Rosivânia Ribeiro de França;
- Rossana Valéria Guerra;
- Tânia Maria Pita Rocha;
- Aedil Lima Gonçalves;
- Cristina Maria Costa e Silva;

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA A OUTORGA DA COMENDA MEMÓRIA DO
LEGISLATIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

- Donata Maria da Silva Moreira;
- Ila de Castilho Varjão;
- Regina Célia Garcia;
- Rosa Antônia de Almeida Maciel Lehr;
- Revisão: Ana Lúcia Bigio.